

Carta nº 010/2014-DIR

Porto Alegre, 24 de janeiro de 2014.

Ilmo. Sr.  
Lino De David  
M.D. Presidente da EMATER-RS  
Nesta Capital

Senhor Presidente,

Como é do seu conhecimento, o Sindicato dos Engenheiros mantém uma mobilização permanente em defesa da Extensão Rural pública no RS. Em outubro de 2009 realizamos o Seminário Nacional de ATER, com a presença de mais de 350 participantes, incluindo diversas autoridades, os quais receberam o documento "O Futuro da ATER no Rio Grande do Sul" contendo nossa contribuição ao debate sobre o fortalecimento da EMATER/ASCAR.

Atuamos permanentemente em defesa da ATER, por exemplo, quando recebemos no Sindicato o Ministro da Agricultura Mendes Ribeiro F<sup>o</sup>, oportunidade em que apresentamos a ele o posicionamento do SENGE-RS em defesa da constituição de uma instituição federal para coordenar as ações de ATER no plano nacional e reforçar o apoio e aporte de recursos às empresas estaduais. Também participamos da Ação Popular que visa à recuperação da filantropia da ASCAR.

Todas essas mobilizações legitimam o SENGE-RS a reivindicar, de forma coerente com o que vem praticando em busca do fortalecimento da EMATER/ASCAR, que os seus representados recuperem as suas carreiras e sejam valorizados pela importância do seu trabalho no dia a dia da empresa. Para que isso seja possível é fundamental que a instituição reveja seus procedimentos, entre eles o pagamento do piso equivalente a nove salários mínimos, incidindo sobre ele o cálculo das demais vantagens, conforme decisão judicial transitada em julgado.

Também se faz necessário o resgate da carreira dos engenheiros na empresa. Neste sentido, o SENGE-RS vem aguardando, pacientemente, desde maio de 2013, quando por ocasião da Jornada de Mobilização, entregamos um documento diretamente à V<sup>a</sup>.S<sup>a</sup> que, todos lembram, se comprometeu em convocar o Sindicato para tratar do assunto. Até a presente data nenhuma providência foi tomada.

Como se não bastassem os prejuízos que estão sendo impostos à nossa categoria pela não observância do piso salarial da forma como deveria ser, a atual administração propõe firmar um Acordo com o Sindicato visando a implantação da gratificação técnica para os profissionais que não percebem o adicional de insalubridade e recebem a complementação salarial, proposta que colide com o que temos defendido ao propor que a referida gratificação não seja um acréscimo no salário dos engenheiros que estão nessa situação, e que a mesma seja adotada

como as demais vantagens, ou seja, descontando o seu valor da complementação salarial. Há ainda vários problemas na proposta apresentada além dos apontados acima. Entre eles, o fato de que aqueles que recebem insalubridade não descontada da complementação SENGE, passarão a receber a gratificação que será descontada, ou seja, na prática, terão a remuneração diminuída.

Com base no exposto, solicitamos com a maior brevidade, o agendamento de reunião com a diretoria do SENGE-RS para construir alternativas viáveis, considerando para isso a necessidade do resgate da carreira que passa pelo pagamento correto do piso do padrão 13, do 14 e do 15, conforme previsto nas sentenças transitadas em julgado e no PCS. A implantação de Gratificação Técnica só tem sentido como benefício real, a ser usufruída na proporção das remunerações, a semelhança do nível técnico e jamais pode gerar prejuízos a qualquer parcela.

Somente estas iniciativas poderão resgatar os reais prejuízos que vem sendo causadas às carreiras das categorias profissionais representadas pelo SENGE-RS, mantendo-os assim estimulados à permanência e ascensão nos cargos disponíveis e de acordo com o interesse da empresa.

Tais iniciativas irão demonstrar o quanto a atual administração e o Governo do Estado estão dispostos a proporcionar aos profissionais, cujo trabalho contribui decisivamente para a melhoria da qualidade de vida da população assistida pela EMATER. Também fortalecerá ainda mais esta importante instituição que presta serviços relevantes para a sociedade, e que refletem no aumento da arrecadação do Estado, e conseqüentemente, no desenvolvimento socioeconômico do Rio Grande do Sul.

No aguardo de acolhida e manifestação.

Atenciosamente,



José Luiz Bortoli de Azambuja  
Diretor Presidente

